

Governo e Itaipu tiram do papel a segunda ponte de Foz do Iguaçu

Infraestrutura e Logística

Enviado por:

Postado em:01/08/2019 11:10

Governador Ratinho Junior e o diretor-geral brasileiro da Itaipu selaram o acordo que permite começar a obra imediatamente. A Itaipu financia e o Governo do Estado fará a gestão da obra.

O Governo do Estado e a Itaipu Binacional deram o último passo para o início da construção da ponte entre Brasil e Paraguai, em Foz do Iguaçu, a segunda ligando os dois países. Nesta quinta-feira (01), em solenidade no Palácio Iguaçu, o governador Carlos Massa Ratinho Junior e o diretor-geral brasileiro da Itaipu, Joaquim Silva e Luna, assinaram o convênio que permite começar a obra imediatamente. A obra da Ponte da Integração e uma via perimetral serão financiadas pela Itaipu, ao custo de R\$ 463 milhões. A administração das obras está a cargo do Governo do Paraná. A ponte será construída nas proximidades do Marco das Três Fronteiras, ligando Foz do Iguaçu à cidade paraguaia de Presidente Franco. A previsão é de 36 meses para a conclusão e neste primeiro momento 400 operários serão contratados. O governador afirmou que o convênio sela o acordo entre o Estado e a Itaipu. "O orçamento já está organizado, consolidando a parceria com Itaipu na área de infraestrutura. Será a maior ponte de vão-livre do Brasil", afirmou Ratinho Junior. O diretor-geral brasileiro da Itaipu, Joaquim Silva e Luna, ressaltou o bom relacionamento entre as partes envolvidas no projeto: Governo Federal, Estado e o lado brasileiro da usina. "Podemos mostrar para a sociedade como se usa o orçamento, com investimento em infraestrutura. A ordem de serviço foi dada, o tempo começa a contar a partir de agora", afirmou. MAIS MOBILIDADE - Ratinho Junior destacou, ainda, outros pontos importantes da obra. "A ponte encerra uma espera de 30 anos por projeto similar e vai destravar o trânsito da região, além de permitir maior mobilidade para os moradores dos dois países", disse ele. A Ponte da Amizade, primeira ligação entre Brasil e Paraguai, foi inaugurada em 1965. Com a obra, todo o transporte de cargas entre os dois países será feito pela nova passagem, tirando da Ponte da Amizade o trânsito pesado e liberando o local para atender somente turistas e passageiros. "Haverá uma mudança considerável na questão logística, na entrada e saída dos países. Vem ao encontro do projeto de logística que planejamos para o Paraná", disse. SEGURANÇA - Outro ponto destacado pelo governador Ratinho Junior diz respeito à segurança da Região de Fronteira. De acordo com ele, será criado um escritório de inteligência integrado nos principais pontos de trânsito das fronteiras. O projeto, inspirado no Fusion Center, centro norte-americano que integra várias forças na área de El Paso, no Texas, que faz fronteira com o México, é uma iniciativa do Ministério da Justiça, pasta comandada pelo ministro Sérgio Moro. O QG vai reunir agentes da Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Receita Federal e Forças Armadas, além de representantes das polícias Civil e Militar. O escritório de inteligência será também o responsável por articular operações conjuntas com os países vizinhos. "O Estado entrará com a mão de obra, força técnica e inteligência. Haverá mais segurança para a população, o turismo e comércio exterior", disse Ratinho Junior. GESTÃO DA OBRA - No convênio ficou estabelecido que a Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística fará a gestão da obra. Além da ponte, está prevista a construção de uma perimetral no lado brasileiro, que inclui uma ligação entre a Rodovia das Cataratas e a BR-277 pela Perimetral Leste, por onde trafegarão os veículos pesados que circulam entre Brasil e Argentina. "É um marco histórico. Uma ponte belíssima, uma obra

grandiosa que nos enche de responsabilidade”, disse Sandro Alex, secretário da Infraestrutura e Logística. EMPREGOS – Em junho passado, a Secretaria de Justiça, Família e Trabalho e o consórcio vencedor para execução da obra fecharam parceria pela qual as cerca de mil vagas de empregos geradas pela obra passam a ser intermediadas pelas agências do Trabalhador de Foz do Iguaçu e região. As vagas serão disponibilizadas para os cargos de técnico administrativo, auxiliar de serviços gerais, almoxarife e engenheiro. LIGAÇÃO – A segunda ponte será construída sobre o rio Paraná na região do bairro Porto Meira, em Foz do Iguaçu. No lado paraguaio, a obra vai alcançar o município de Presidente Franco, vizinho a Cidade de Leste, onde está a Ponte Internacional da Amizade. A nova ponte será do tipo estaiada, com duas torres de sustentação de 120 metros de altura. O projeto prevê pista simples, com 3,70 metros de largura, com acostamento de 3 metros e calçada de 1,70 metro. A extensão é de 760 metros, com vão-livre de 470 metros. Também está em fase de projetos a construção de uma terceira ponte ligando os dois países. Ela será construída sobre o rio Paraguai, entre as cidades Porto Murtinho (MS) e Carmelo Peralta, com investimento também da Itaipu. PRESENÇAS – Participaram da solenidade de assinatura do convênio entre Governo do Estado e Itaipu Binacional o vice-governador Darci Piana; o diretor de coordenação da Itaipu, Luiz Felipe Carbonell; os secretários Norberto Ortigara (Agricultura) e Hudson José (Comunicação e Cultura); o presidente da Cohapar, Jorge Lange; o presidente da Tecpar, Jorge Callado; o presidente da Ferroeste, André Gonçalves; o diretor-geral do DER, João Alfredo Zampieri; o diretor-presidente do Instituto de Terras, Cartografia e Geologia (ITCG), Mozarte de Quadros Junior; o líder do Governo na Assembleia Legislativa, deputado Hussein Bakri; os deputados estaduais Emerson Bacil e Alexandre Amaro.